

Artigo

Metodologias ativas aplicadas a Administração e áreas afins: revisão das publicações nacionais e internacionais

Active methodologies applied to Administration and related areas: review of national and international publications

Metodologías activas aplicadas a la Administración y áreas relacionadas: revisión de publicaciones nacionales e internacionales

Lidiane Cássia Comin^{1*}, Juliane Laviniki^{2*}, Rogério Ciotti^{3}**

FAT Faculdade e Escola (FAT), Tapejara-RS, Brasil.*
Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC), Erechim-RS, Brasil.**

Resumo

Diferentes estratégias de ensinar estão sendo investigadas como forma de promover o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Essas práticas estão se destacando na literatura como metodologias ativas de aprendizagem. Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre o uso de metodologias ativas aplicadas ao ensino superior, em específico, cursos de Administração e áreas afins. Seu objetivo é compreender o que vem sendo estudado sobre o tema, e identificar na literatura a aplicação de metodologias ativas nos cursos de Administração e áreas afins e suas contribuições. A partir da revisão do escopo da literatura, foi possível um levantamento da produção científica publicada sobre o tema, nas bases de dados como, *Spell*, *Scopus* e *Web of Science*. Foi identificada uma amostra final de artigos científicos que tratam da temática, os quais foram categorizados e analisados, conforme metodologia empregada. Os resultados demonstram que o uso das metodologias ativas no ensino superior, nos cursos da área da Administração, ainda não é uma prática recorrente e contínua, sendo raros os estudos que apresentam a aplicação de

¹Doutora em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina UNOESC (2022). Mestre em Administração pela Faculdade Meridional IMED (2016). Atualmente docente na FAT Faculdade e Escola. Docente em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Membro do grupo de pesquisa Estratégia e Competitividade – UNOESC. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1082-7864>. E-mail: prof.lidianecassiacomingmail.com

²Doutoranda em Administração pela UFSC (2023). Mestre em Administração pela Faculdade Meridional (2019). Pós-Graduada em Formação Pedagógica para atuar na Docência (2019) pela FAT - Faculdade de Tapejara. ORCID id: <https://orcid.org/0000-0002-1953-3080>. E-mail: ju.laviniki@hotmail.com

³Doutorando em Administração - UNOESC (2021). Mestre em Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC (2016). Atualmente docente e supervisor de desenvolvimento e infraestrutura na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Consultor em Tecnologia da Informação (RM TOTVs Educacional). Docente no SENAC-RS. Membro do grupo de pesquisa Estratégia e Competitividade – UNOESC. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-1386-9405>. E-mail: rogeriociotti@gmail.com

metodologias ativas, e ainda outros que discutam e avaliam a aplicação das metodologias utilizadas. Desta forma, é possível delinear um campo de pesquisa com potencial para buscar práticas metodológicas diferenciadas aplicadas pelas instituições de ensino superior (IES), e avaliar e analisar as experiências já tidas na área, como forma de promover a aplicação das metodologias ativas no ensino superior.

Abstract

Different teaching strategies are being investigated as a way to promote student development in the teaching and learning process. These practices are standing out in the literature as active learning methodologies. This study presents a systematic review of the literature on the use of active methodologies applied to higher education, in particular, business courses and related fields. Its objective is to understand what has been studied on the subject and to identify in the literature the application of active methodologies in Business Administration courses and related areas and their contributions. From the review of the scope of the literature, it was possible to survey the published scientific production on the subject, in databases such as Spell, Scopus and Web of Science. A final sample of scientific articles dealing with the theme was identified, which were categorized and analyzed according to the methodology employed. The results show that the use of active methodologies in higher education in Business Administration courses is not a recurring and continuous practice. There are few studies that present the application of active methodologies, and others that discuss and evaluate the application of the applied methodologies. Thus, it is possible to delineate a research field with the potential to seek different methodological practices applied by higher education institutions (HEI) and to evaluate and analyze the experiences already had in the area, as a way to promote the application of active methodologies in higher education.

Resumen

Se están investigando diferentes estrategias de enseñanza como una forma de promover el desarrollo del estudiante en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Estas prácticas se destacan en la literatura como metodologías de aprendizaje activo. Este estudio presenta una revisión sistemática de la literatura sobre el uso de metodologías activas aplicadas a la educación superior, en particular, cursos de negocios y campos relacionados. Su objetivo es comprender lo que se ha estudiado sobre el tema e identificar en la literatura la aplicación de metodologías activas en cursos de negocios y áreas relacionadas y sus contribuciones. A partir de la revisión del alcance de la literatura, fue posible examinar la producción científica publicada sobre el tema, en bases de datos como Spell, Scopus y Web of Science. Se identificó una muestra final de artículos científicos relacionados con el tema, que se clasificaron y analizaron según la metodología empleada. Los resultados muestran que el uso de metodologías activas en la educación superior en los cursos de Administración de Empresas aún no es una práctica recurrente y continua. Hay pocos estudios que presentan la aplicación de metodologías activas, y otros que discuten y evalúan la aplicación de las metodologías aplicadas. Por lo tanto, es posible delinear un campo de investigación con potencial para buscar diferentes prácticas metodológicas aplicadas por las instituciones de educación superior (IES), y evaluar y analizar las experiencias ya existentes en el área, como una forma de promover la aplicación de metodologías activas en la educación superior.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Ensino Superior, Administração.

Keywords: Active methodologies, Higher Education, Administration.

Palabras clave: Metodologías activas, Educación superior, Administración.

1. Introdução

Os debates acerca dos processos de ensino aprendizagem têm, como principal objetivo desta, o desenvolvimento das competências do aluno tendo ele como protagonista ativo desse processo (DIEZ; CALVO, 2015). Para Ott *et al.* (2011, p. 339), a educação é um “processo sistemático que tem o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes e objetiva, dentre outros, dotar o indivíduo de competência visando ao seu sucesso profissional”. Desta forma, o processo educativo contribui para atender a exigência do mercado quanto a aplicação destas competências.

Impulsionadas pela inclusão do conceito de formação de competências no ensino dos cursos superiores (MARTÍNEZ-CLARES; GONZÁLEZ-MORGA, 2018), as Instituições de Ensino Superior (IES) estão repensando seus currículos, visando trabalhar a incompatibilidade educacional em relação ao mercado de trabalho (FIGUERAS; GARUZ, 2016) nos seus egressos. Para tanto, torna-se relevante a integração do conhecimento teórico com o prático, para que haja a articulação destes conhecimentos no exercício profissional no mercado de trabalho.

Considerando que a tecnologia possibilita aos estudantes acesso a uma diversidade de conteúdo em inúmeros formatos, o que contribui para a mudança na forma de aprender (GUEDES; ANDRADE; NICOLINI, 2015), a mudança no perfil dos alunos “é inegável e irreversível” (FALCÃO *et al.*, 2017, p. 446). As metodologias de ensino aprendizagem tradicionais já não são suficientes para captar a atenção desses estudantes, e novas metodologias instigam para uma aprendizagem ativa desde o nascimento, experimentando, enfrentando problemas e/ou combinando trilhas (MORAN, 2017).

Neste contexto, a pesquisa de estratégias de ensino que possibilitam uma aprendizagem efetiva dos estudantes, torna-se um desafio para as IES (MARTÍNEZ-CLARES; GONZÁLEZ-MORGA, 2018), para instigar os alunos a aprofundar-se nos conhecimentos, e possibilitar relacioná-los com suas experiências (AKILI, 2011). Sendo que, para gerar significado ao conhecimento que está sendo produzido, são necessárias novas formas de ensinar, que estimulem a reflexão crítica e explorem as possibilidades de experimentações, fundamentada em uma aprendizagem ativa e protagonizada pelo aluno, utilizando-se da reflexão e da interação promovida pelas atividades desenvolvidas.

A construção de conhecimentos em ambientes de aprendizagem ativa surge como uma metodologia de ensino baseada no desenvolvimento de competências centradas no aluno, tendo o professor como orientador (BARBOSA; MOURA, 2013) do processo de ensino-aprendizagem. Esse método parte do pressuposto que o conhecimento não pode ser transmitido, mas construído por meio de relações de troca e diálogo, prioriza-se o processo de aprender a aprender. Isso porque em um ambiente de rápidas mudanças o mais importante não é somente construir conhecimento, mas possibilitar ao aluno estratégias metodológicas que proporcionem a sua autonomia (LIMA, 2016), para que esse processo seja contínuo e estimule os alunos a adotar uma postura ativa em sua própria aprendizagem (PAIVA *et al.*, 2016).

As metodologias ativas referem-se a uma ampla variedade de estratégias de ensino, que agrupam diferentes “concepções de aprendizagem que investem no conhecimento como construção, exigindo do sujeito movimento de busca, crítica, estudo, produção, autonomia e compartilhamento entre os seus pares” (MAFTUM; CAMPOS, 2008, p. 134). Para apoiar novas pesquisas que instigam para uma forma efetiva de ensino aprendizagem através de novas metodologias, é importante o conhecimento de estudos existentes relacionados e das experiências sobre a aplicação destas metodologias. Questionamentos são realizados acerca de aspectos pedagógicos do processo de ensinar e aprender, entre eles, sobre a adoção das metodologias ativas e como elas podem contribuir de forma efetiva para o processo de ensino aprendizagem. Sob essa perspectiva, formula-se como questão de pesquisa: As metodologias ativas estão sendo aplicadas nos cursos de ensino superior? Existem experiências aplicadas com o uso de metodologias ativas, que refletem contribuição para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de ensino superior?

No Brasil, os cursos de ensino superior tiveram um crescimento expressivo nos últimos 15 anos, e segundo dados do Censo da Educação Superior (BRASIL, 2017), o curso de administração ocupa o terceiro lugar no ranking dos cursos mais procurados no Brasil, representando cerca de 700 mil das matrículas no ensino superior em 2017. Neste contexto, aumentou o número de estudos demonstrando o interesse de pesquisadores preocupados com a formação do administrador (BERNADINELLI; SAUERBRONN, 2017). Diante disso, a perspectiva de investigar sobre a formação destes profissionais, configura-se como um esforço relevante para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, bem como na formação das competências que o mercado exige destes profissionais.

Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre o uso de metodologias ativas aplicadas no ensino superior, em específico, em cursos de Bacharelado em Administração e áreas afins, como *Marketing*, Logística, Produção, Gestão de Pessoas, Contabilidade, dentre outras relacionadas à gestão. Seu objetivo é identificar na literatura a aplicação de metodologias ativas nos cursos de Administração e áreas afins, e suas contribuições. Para isso, buscou-se conceituar as metodologias ativas, identificar as principais abordagens aplicadas, e analisar os resultados dos estudos selecionados pela presente revisão, acerca das suas contribuições.

2. Metodologias ativas e suas abordagens

As estratégias de ensino estimuladas pelas instituições de ensino buscam explorar a relação teórica com a prática, com o intuito de desenvolver nos estudantes, as competências exigidas pelo mercado, para esses futuros profissionais (PÉREZ-MARTÍNEZ *et al.*, 2010). O mercado de trabalho tem valorizado cada vez mais conhecimentos além do técnico e do teórico. Habilidades como a criatividade, inovação, inteligência interpessoal, administração de conflitos, trabalho em equipe, entre outras características, atuam como diferencial dos profissionais que se formam e passam a atuar (URIAS; AZEREDO, 2017). Surge uma concepção de ensino centrada não mais no professor, mas com o foco no aluno, e este com capacidade para avançar na

sua aprendizagem de forma autônoma e ativa, provocando questionamentos sobre como e porque ensinar (MARTÍNEZ-CLARES; GONZÁLEZ-MORGA, 2018).

As metodologias ativas apresentam-se como um incentivo para a participação ativa dos alunos, pois contribuem para o trabalho em equipe, o aprimoramento do relacionamento interpessoal e da participação cooperativa (BORDENAVE; PEREIRA, 1991). Como ferramenta para aumentar as habilidades dos estudantes, ainda promovem a reflexão crítica, o diálogo construtivo, a vontade de cooperar e aprender, a partir da realidade que está sendo vivenciada (VERGARA MARÍN, 2012). As metodologias ativas não são estratégias modernas, muitos pensadores como Sócrates, Confúcio, Piaget, Vygotsky, Paulo Freire, já refletiram e abordaram o tema no processo de aprendizagem por meio de uma prática orientada a partir da realidade do estudante (URIAS; AZEREDO, 2017). No entanto, o avanço tecnológico promoveu à disseminação de informações de maneira muito rápida, tornando a expansão de diferentes conhecimentos, precisando ser repensada a prática formal do ensino na contemporaneidade. Essa articulação instigou para a reflexão acerca de novas maneiras de ensinar, e proporcionou a expansão das metodologias ativas com o uso da tecnologia.

A internet e as tecnologias digitais de informação e comunicação, possibilitam a expansão e a disseminação das metodologias ativas (CHRISTOFOLETTI *et al.*, 2014), possibilitando a adoção destas metodologias e tecnologias ativas de forma inovadora para “o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem ativa” (VALENTE, 2014, p. 162). No entanto, cabe ressaltar, que sem considerar o foco no processo educacional, essas tecnologias “não asseguram a efetividade das metodologias ativas na construção do conhecimento” (VALENTE, 2014, p. 144). Da mesma forma, as metodologias ativas não asseguram a aprendizagem efetiva, sem que haja a participação efetiva do aluno e do professor, atuando em seus papéis. É necessário promover processos de ensino-aprendizagem no qual o aluno deixe o papel de receptor de informações, busque conhecimentos e desperte o senso crítico, capaz de refletir sobre os problemas e encontrar soluções (MITRE *et al.*, 2008).

Para Hartz e Schlatter (2016), consiste em o estudante ser o personagem central da relação do processo de ensino-aprendizagem, estudante e professor precisam desempenhar diferentes papéis (Quadro 1), sem essa interação, não há resultados profícuos. Para os pesquisadores como Freire, Charlot, Demo, Heron e Alheit, “o ato de aprender é intransferível, só o indivíduo pode fazê-lo e ninguém pode aprender por outro” (YAMAMOTO, 2016, p. 85). Quando o aluno atua como protagonista, apresenta maior desenvolvimento das habilidades que constroem sua autonomia (PINTO *et al.*, 2013), e tem um maior engajamento com a sua aprendizagem, preparando-se para um melhor exercício profissional (FONSECA; MATTAR, 2017).

Quadro 1 - Papéis do professor e do aluno na aplicação das metodologias ativas

Professor	Aluno
Definir o tema a ser trabalhado, enfatizando conteúdos considerados mais relevantes.	Escolher novos conteúdos, além daqueles propostos originalmente.
Definir as metas globais de aprendizagem.	Participar da definição das metas parciais associadas ao processo de aprendizagem.
Propor estratégias de aprendizagem.	Propor estratégias de aprendizagem.
Definir os critérios de desempenho, esperados para o produto final do processo de aprendizagem.	Propor a forma final para o produto, fruto da aprendizagem desenvolvida.
Definir os prazos globais do processo.	Definir prazos parciais das etapas do processo.
Definir os critérios de avaliação.	Contribuir com propostas a respeito da forma e do processo de avaliação.
Prover infraestrutura e recursos para o processo de ensino e aprendizagem.	Complementar a infraestrutura e os recursos do processo, conforme seu interesse e disponibilidade.
Atuar como facilitador, mostrando caminhos e indicando recursos de apoio à aprendizagem.	Escolher os caminhos e os recursos para aprender.
Dar feedback aos alunos quanto às suas atitudes, habilidades e conhecimentos.	Estruturar os grupos de trabalho e escolher seu papel no grupo.

Fonte: Hartz e Schlatter (2016).

As metodologias ativas apresentam possibilidades de motivação, interesse, criatividade e autonomia para os estudantes, pois as situações apresentadas no contexto do ensino refletem e relacionam a sua história e ressignificam as descobertas tidas (BERBEL, 2011). Nesse processo de ensino-aprendizagem ativo, o professor deixa de prover informações, e o aluno assume a responsabilidade pela busca de mais conhecimentos (HARTZ; SCHLATTER, 2016), estimulando a curiosidade, a tomada de decisões e o senso crítico (BRITO; CAMAS, 2017) de seus alunos.

As metodologias ativas seguem semelhantes princípios em suas diferentes abordagens. Porém, cada abordagem sugere uma forma diferente de apresentar e contextualizar as informações que embasam diferentes situações de aprendizagem. Essas diferentes formas instigam o estudante a compreender os conceitos propostos, buscar informações, e realizar análises diferenciadas dos resultados obtidos (HARTZ; SCHLATTER, 2016). É possível identificar algumas das abordagens de metodologias ativas baseadas na aprendizagem ativa, como:

- *PBL-Problem-based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ERDOGAN; SENEMOGLU, 2014; MARTINS; ESPEJO; FREZATTI, 2015; AFFELDT; FERNANDEZ, 2018; SALVADOR; IKEDA, 2019);
- *PBL-Project-based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Projetos (RÍOS *et al.*, 2010; WANG *et al.*, 2012);

- *Cooperative Learning* ou Aprendizagem Cooperativa (PÉREZ-MARTÍNEZ *et al.*, 2010; ALWI *et al.*, 2012);
- *Collaborative Learning* ou Aprendizagem Colaborativa (YU, 2011; PINHEIRO; SIMÕES, 2012);
- *Flipped Learning* ou Sala de Aula Invertida (SEERY, 2015; BERGMANN; SAMS, 2016);
- *Peer Assessment and Peer Instruction* ou Instrução aos Pares (YU, 2011; ARAÚJO; MAZUR, 2013).

As metodologias mencionadas encorajam os estudantes a trabalhar em pequenos grupos com situações problemas da realidade vivida, e os professores desempenham o papel fundamental de facilitadores no processo de ensino-aprendizagem (JUSTO; DELGADO, 2015). Dentre as metodologias ativas citadas anteriormente, outras metodologias ainda podem ser mencionadas pela literatura, como:

- *Design Thinking* (ARAÚJO *et al.*, 2014);
- Prêmios e concursos (BASTOS; KUULUVAINEN; BRAGA, 2015);
- *Team Based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Equipes (OLIVEIRA *et al.*, 2018);
- Aprendizagem baseada em games ou gamificação (MATTAR; NESTERIUK, 2016);
- Estudos de caso (GEMELLI; SANTOS; NUNES, 2018);
- Simulações (CARUANA; LA ROCCA; SNEHOTA, 2016);
- Seminários (PINTO *et al.*, 2013);
- Objetos virtuais de aprendizagem (ALVAREZ, 2009);
- Problematização com o Arco de Maguerez (BERBEL, 2011);
- Encontro presencial (GOUVÊA *et al.*, 2016a);
- Ferramenta Glossário (GOUVÊA *et al.*, 2016b).

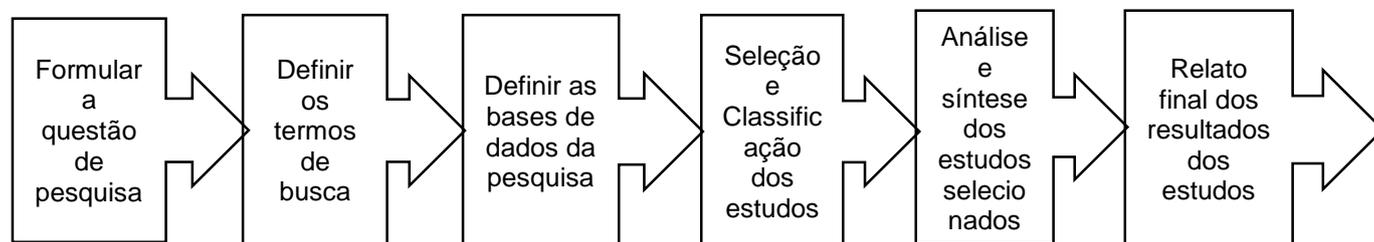
Independentemente da abordagem da metodologia ativa de ensino-aprendizagem utilizada, o mais importante é o processo de mudança na prática educativa. Existem obstáculos para superar, a mudança precisa ser implementada de forma gradual, através de projetos-piloto baseados na realidade dos diferentes cursos e contextos (REGUERAS *et al.*, 2007). A falta de interesse por parte dos estudantes, a baixa preparação dos profissionais para atuar na aplicação das metodologias, a falta de recursos e horas para a dedicação destes nas atividades, são elementos negativos no uso das metodologias ativas, e que podem comprometer os resultados na aplicação das mesmas.

3. Aspectos metodológicos

O objetivo deste estudo é identificar na literatura a aplicação de metodologias ativas nos cursos de Administração e áreas afins e suas contribuições, incluindo a literatura nacional e internacional. Baseia-se na abordagem da revisão sistemática da literatura realizada conforme as fases

propostas por Denyer e Tranfield (2009), que assegura o rigor e a transparência do método, como demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Fases da revisão da literatura



Fonte: adaptado de Denyer e Tranfield (2009).

A técnica da revisão sistemática de literatura permitiu coletar, conhecer, analisar, sintetizar e auxiliar na busca e análise do tema “metodologias ativas” no campo de investigação (CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011). Posterior, a técnica análise de conteúdo permitiu compreender em profundidade as relações construídas na pesquisa (DURIAU; REGER; PFARRER, 2007), a respeito das metodologias ativas e suas principais aplicações nos cursos superiores em Administração e áreas afins. Esse processo foi baseado na questão de pesquisa do presente estudo.

O processo de busca da pesquisa aconteceu em duas etapas. Na primeira etapa, o levantamento dos dados acerca da pesquisa foi realizado a partir das bases de dados científicas, *Scopus* e *Web of Science*, no período de 26 a 28 de dezembro de 2018, para a coleta de dados de publicações internacionais. A segunda etapa envolveu a coleta de dados de publicações nacionais, que foi realizada na base de dados Spell.

O levantamento inicial dos artigos de publicações internacionais selecionados foi identificado através de uma pesquisa booleana, tendo como critérios de inclusão: título do artigo, resumo e palavras chave. Os termos booleanos definidos foram: “*active methodologies*” and “*higher education*”. A classificação inicial destes artigos teve ainda como critério de inclusão, os artigos da área de *business, management e accounting, social sciences, education research, education scientific disciplines e social sciences* interdisciplinar. Também foram eleitos para a presente revisão os documentos do tipo *article* e *article impress*. Esta pesquisa identificou um total de 139 artigos. O segundo levantamento foi dos artigos de publicações nacionais, tendo como critérios de inclusão: título do artigo, resumo e palavras chave. O levantamento das publicações nacionais também foi realizado por meio de uma pesquisa booleana com os termos: “metodologias ativas” and “ensino superior”. Esta pesquisa identificou 66 artigos, resultando num total de 205 artigos selecionados.

Na sequência, a amostra dos artigos internacionais foi importada para o *software Start*, e em seguida para uma base em Excel, agrupando-os com a amostra dos artigos nacionais. Nesta etapa, foram identificados 6 artigos duplicados, e 3 artigos não estavam disponíveis para acesso, na base de artigos internacionais. Já para a amostra da base nacional, 30 artigos foram excluídos por serem estudos duplicados. Ao final desta classificação foi realizada a leitura dos resumos dos 166 artigos classificados. Como forma de avaliar a qualidade

dos estudos selecionados, e para contribuir com a inclusão destes na pesquisa, foram utilizadas três questões que nortearam a leitura dos mesmos. São:

- O estudo avaliado apresenta metodologias aplicadas em cursos de ensino superior de Administração ou áreas afins?
- O estudo avaliado relata resultados das metodologias aplicadas?
- O estudo avaliado apresenta alguma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem diante das metodologias aplicadas?

Como a leitura dos resumos não foi suficiente para responder os questionamentos apresentados acima, para alguns dos artigos selecionados, foi realizada a leitura da introdução e da conclusão destes artigos, possibilitando assim, a correta classificação dos mesmos para a pesquisa. Ao final desta etapa da leitura, 144 artigos foram desclassificados por não contribuírem com as questões norteadoras da pesquisa, apenas explorando o conceito de forma reificada. Assim, a amostra final da pesquisa foi composta por dez artigos internacionais e onze artigos nacionais, que abordam as metodologias ativas aplicadas aos cursos do ensino superior nas áreas afins da Administração. Dos artigos internacionais 3 ainda duplicaram na base nacional também, resultando em 18 artigos finais. Finalizada essa etapa, foi realizada a leitura integral dos artigos por pelo menos um dos autores, a qual sistematizou os dados dos artigos em uma planilha de *Excel*. Para maior rigor, as informações foram revisadas por um segundo autor, com vistas a garantir maior consistência dos dados coletados.

Na etapa da coleta e análise dos dados, foram extraídos os seguintes dados sobre os artigos classificados: título, ano de publicação, autores, periódico de publicação, contexto de estudo, metodologias abordadas, resultados obtidos e contribuições relatadas. Foram também extraídos trechos dos artigos que auxiliaram na resposta das perguntas de pesquisa dessa revisão, incluindo as abordagens trabalhadas, as questões de pesquisa, resultados obtidos, limitações do estudo e contribuições. A partir da lista dos artigos finais da amostra, os mesmos foram classificados pelos autores de forma aleatória com a sigla “E” para os estudos de publicações internacionais, e com a sigla “S” para os estudos de publicações nacionais, conforme apresentados no Quadro 2.

Finalizado a seleção, classificação e análise dos estudos, seguem apresentados os resultados e discussões decorrentes da análise de conteúdo desta revisão.

4. Resultados e discussões

A visão geral da revisão da literatura proporcionou a identificação de estudos que abordam as metodologias ativas aplicadas aos cursos superiores de Administração e áreas afins. O Quadro 2 apresenta a sistematização dos estudos selecionados para a revisão, incluindo títulos, autores, ano de publicação e periódico de publicação. Os artigos identificados com a letra “E” são os estudos decorrentes das publicações internacionais, e os classificados com a letra “S” são os estudos decorrentes das publicações nacionais. É possível visualizar que a maioria dos estudos são publicações recentes, visto que o recorte temporal não foi um critério de inclusão. Destaca-se assim, a natureza

de um campo de pesquisa emergente, e ainda a ser explorado na aplicação das áreas da Administração.

Dos estudos selecionados, nota-se que as publicações aconteceram a partir do ano de 2014 no cenário internacional, e 2015 no cenário nacional, intensificando-se nos anos posteriores, o que demonstra que o campo tem uma evolução. Em relação aos periódicos de publicação, a maioria, concentra-se nas áreas específicas da educação.

Quadro 2 - Sistematização dos artigos selecionados para a revisão sistemática da literatura

Estudos	Título	Autor(es)	Ano de publicação	Periódico de publicação
E1	An applied project of ICT-based active learning for the new model of university education	Regueras <i>et al.</i>	2007	International Journal Continuing Engineering Education and Life-Long Learning
E2	Using questionnaires in Financial Accounting	Ballester e Guerrero	2014	Educación XX1
E3	Effects of the Bologna process in reducing the dropout of University studies: data for reflection and suggestions for improvement	Pérez	2015	Revista Fuentes
E4	Desarrollo de nuevas ideas de negocio mediante el aprendizaje activo	Diez e Calvo	2015	Opción
E5	Advantages of using active methodologies in higher education	Fernandez-Feijoo e Pino-Juste	2016	The International Journal of Learning: Annual Review
E6	Strengths, limitations and challenges in the implementation of Active Learning in an undergraduate course of Logistics Technology	Novais, Silva e Muniz Jr.	2017	International Journal of Engineering Education
E7	Teaching methodologies at university and their relationship with the development of transversal competences	Martínez-Clares e González-Morga	2018	Cultura Y Educaión
S1	Avaliando aprendizagem em simulações empresariais	Versiani e Fachin	2007	Cadernos EBAPE

S2	Método Tradicional e Método Construtivista de Ensino no Processo de Aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da disciplina Contabilidade III do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina	Krüger e Ensslin	2013	Organizações em contexto
S3	A avaliação de estudantes e professores de Administração sobre a experiência com a Aprendizagem Baseada em Problemas	Guedes, Andrade e Nicolini	2015	Administração: Ensino e Pesquisa
S4	A construção do trabalho de conclusão do curso por meio da metodologia ativa Team-Based Learning	Hartz e Schlatter	2016	Administração: Ensino e Pesquisa
S5	Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis de instituição de ensino superior mineira	Guerra e Teixeira	2016	REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
S6	Espaços alternativos de aprendizagem: pesquisa exploratória sobre Prêmios e Concursos universitários no Brasil	Lizuka	2017	Administração: Ensino e Pesquisa
S7	Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia	Urias e Azeredo	2017	Administração: Ensino e Pesquisa
S8	Using technology driven flipped class to promote active learning in accounting	Oliveira Neto, Gomes e Titton	2017	Revista Universo Contábil
S9	Como o aprendizado pode ser efetivo com o uso da técnica multidimensional de ensino em Administração?	Mineiro <i>et al.</i>	2018	Administração: Ensino e Pesquisa

S10	Aprendizado e desenvolvimento de habilidades no curso de Contabilidade: uma pesquisa com o método Team-Based Learning (TBL)	Silva <i>et al.</i>	2018	Enfoque: Reflexão Contábil
S11	Caso para ensino como metodologia ativa em Administração	Valdevino <i>et al.</i>	2017	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2019).

Conforme critério de pesquisa, os estudos listados acima são aplicados nos cursos de Administração e áreas afins. Estes exploraram a utilização de diversas metodologias ativas, as quais foram detalhadas no Quadro 3. Nos dados apresentados no Quadro 3, verifica-se que os estudos trabalham com diferentes abordagens, e com mais de uma abordagem em alguns casos (E9, E10, S2, S5, S7), utilizando de forma conjunta diferentes metodologias ativas. Observa-se também, que a abordagem que mais vem sendo utilizada na aplicação dos cursos superiores na área da Administração, são as metodologias baseada em problemas e em projetos (E3, E4, E8, E9, E10, S3, S5 e S7). Também observou-se, que o uso da tecnologia está presente em todos os estudos selecionados, como uma ferramenta de apoio para o desenvolvimento da metodologia aplicada.

A tecnologia se apresenta como uma importante ferramenta no uso das metodologias ativas, pois possibilita a integração das atividades da sala de aula com os demais espaços educativos, bem como possibilita acesso a diferentes recursos que contribuem para a aplicação das metodologias ativas. As tecnologias permitem e facilitam o processo de aprendizagem de maneira participativa, sendo possível trabalhar uma proposta de ensino-aprendizagem diferenciada. Não é interessante defender um modelo único de proposta, mas sim trabalhar de forma flexível as oportunidades que se apresentam, e que atendam às diferenças e o ritmo de cada aluno ou grupo.

Quadro 3 – Abordagens e aplicações das metodologias dos artigos selecionados

Estudos	Abordagens da metodologia utilizada	Contexto de aplicação do estudo
E1	Metodologia QUEST (<i>Quest Environment for Selfmanaged Training</i>) para desenvolvimento de <i>workshops</i> .	Cursos de ensino superior.
E2	Metodologia de questionários <i>on-line</i> para realização de atividades e exercícios.	Cursos superiores de Licenciatura em Economia, Administração de Empresas e Direito, entre outros.
E3	Metodologia de aprendizagem baseada em projetos com avaliação das experiências.	Cursos superiores de Estudos Organizacionais, Serviço Social e Turismo, entre outros.
E4	Metodologia de aprendizagem baseada em projetos.	Curso superior de <i>Marketing</i> .

E5	Metodologia modelo de aprendizagem baseada na aprendizagem (<i>Learning-based Model – LBM</i>).	Cursos superiores de Gestão de Negócios e Contabilidade de Custos.
E6	Metodologias de aprendizagem cooperativa, aprendizagem colaborativa, aprendizagem em equipes.	Curso superior de Tecnologia em Logística.
E7	Metodologias de resolução de problemas e exercícios, leituras dinâmicas, aprendizagem colaborativa, aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, aprendizagem autônoma.	Cursos superiores distribuídos em diferentes áreas do conhecimento.
S1	Metodologia de simulação empresarial.	Estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> que utilizaram jogos de empresa em sua formação profissional.
S2	Metodologia tradicional e construtivista (com a utilização de trabalhos em grupo e seminários sobre o trabalho).	Curso superior de Ciências Contábeis.
S3	Metodologia aprendizagem baseada em problema.	Curso superior de Administração.
S4	Metodologia de aprendizagem baseada em equipes.	Curso superior de Administração e Curso superior de Publicidade e Propaganda.
S5	Método do Caso, <i>Team-Based Learning</i> (TBL), aprendizagem baseada em problema, <i>Peer-Instruction</i> , Júri Simulado, Metodologias para Projeto, Ensino Audiovisual.	Curso superior de Ciências Contábeis.
S6	Metodologia de prêmios e concursos.	Curso superior de Administração.
S7	Metodologia aprendizagem baseada em problema e aprendizagem combinada.	Curso superior de Administração.
S8	Metodologia de sala de aula invertida.	Curso superior de Ciências Contábeis
S9	Metodologia de técnica multidimensional de ensino.	Curso superior de Administração
S10	Metodologia de aprendizagem baseada em equipes.	Curso superior de Ciências Contábeis.
S11	Metodologia ativa com a utilização de caso de ensino.	Curso superior de Administração.

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2019).

O uso da tecnologia pode contribuir para a construção dos conceitos e teorias ministrados em sala de aula, mediante formas diferenciadas de uso como, vídeos, plataformas interativas, áudios, que possibilitam aos alunos

experimentar situações de aprendizado diferenciadas, que levam a uma maior associação e incorporação dos conhecimentos.

Os estudos demonstram que a questão da problematização utilizada nas metodologias de ensino, tem como intuito o desenvolvimento do aluno como sujeito ativo, em busca de soluções para as situações problema apresentadas por cada uma das metodologias. A metodologia pauta-se na apresentação de um cenário, em que através das experiências e da busca do conhecimento do aluno, ele precisa apresentar possíveis soluções, desenvolvendo assim suas habilidades para o exercício profissional que irá assumir após sua formação, no mercado de trabalho (MARTÍNEZ-CLARES; GONZÁLEZ-MORGA, 2018).

Ademais, as metodologias ativas mobilizam o aluno para o desenvolvimento das suas competências frente aos desafios propostos para solução. Também, possibilitam que ele retorne aos conceitos teóricos, relacionando-os com a prática apresentada pelo contexto do problema. A integração entre a teoria e a prática possibilita uma aprendizagem mais ativa, que permite enfrentar os problemas reais relacionando teoria e prática (NOVAIS; SILVA; MUNIZ, 2017). Os conteúdos passam a ter um significado, desenvolvendo uma reflexão mais crítica do processo de ensino-aprendizagem.

Enquanto a difusão de conhecimentos torna-se cada vez mais rápida e constante, proporcionada pelas diferentes tecnologias, o espaço da sala de aula tem como desafio promover uma nova forma de ensinar, através do desenvolvimento de habilidades que ensinam a pensar, comunicar, raciocinar, organizar, agir. Essas habilidades buscam construir e reconstruir os conhecimentos dos indivíduos enquanto alunos. As metodologias ativas de ensino inserem-se em uma perspectiva de envolver os alunos em atividades com maior nível de complexidade na tomada de decisões, e avaliação dos resultados. Isso possibilita a experimentação de experiências e instiga a pró-atividade e a capacidade de resolver conflitos, mediar situações e propor soluções.

Ao trabalhar as metodologias ativas, o professor torna-se elemento central na condução das atividades. Como mediador do processo, pode desenvolver diferentes estratégias que possibilitem motivar o aluno na condução do seu processo de aprendizagem, como por exemplo, relacionar as experiências profissionais ou vivências deles com as atividades que estão sendo propostas. Também, pode buscar relacionar os conhecimentos das diferentes disciplinas, vinculando com a disciplina que está ministrando. A interdisciplinaridade pode contribuir de forma significativa com a formação, se relacionada com as exigências profissionais do mercado de trabalho (GOMES *et al.*, 2010). O maior desafio do professor é possibilitar que as atividades propostas pelas metodologias ativas, reproduzam na formação do aluno, a assimilação e a compreensão das condições da realidade que ele vive (LIMA, 2016), para que assim seja capaz de transformar essa realidade.

Os estudos analisados nesta revisão apresentam um consenso de que as metodologias ativas incentivam a construção da autonomia do aluno, concordando que o conhecimento não é algo a ser transmitido pelo professor, ele deve ser construído entre os atores do processo ensino-aprendizagem, professor e aluno, sendo o aluno ator protagonista do processo (DIEZ; CALVO, 2015), pois o mais importante não é aprender, mas saber como aprender, construindo assim sua autonomia (LIMA, 2016).

5. Considerações finais

A educação formal encontra-se em um espaço de mudanças, na busca por novas formas de aprender e ensinar, através de um conhecimento pautado em competências não só cognitivas, mas também pessoais e sociais. Visto que o acesso às informações proporciona hoje conhecimentos gerados de diversas maneiras, o processo de ensinar e aprender assume novas características, e o professor assume importante papel de mediador das formas de conhecimento, e não mais um transmissor de conhecimentos como era abordado em outras épocas sociais e históricas. Para isso, as escolas e universidades vêm criando novos modelos educacionais em que o aprendizado acontece por meio de problemas e situações reais, e com a intermediação dos professores, os alunos buscam recursos e propostas para desenvolver projetos que permitam o desenvolvimento coletivo da turma. Esses espaços são redesenhados a partir de salas multifuncionais, conectados em redes, tecnologias, que permitam integrar o espaço da sala de aula com a sociedade, com o mundo.

A sociedade vive um momento de intensa interação, em que através da conectividade as pessoas têm cada vez mais acesso a multipluralidade de conhecimentos. Isso faz com que o processo educativo seja ainda mais desafiador, visto que ainda vivemos em um sistema educacional estruturado para uma transferência de saberes, e não um compartilhamento de ideias que oportuniza a construção de novos saberes.

Constata-se pela revisão, que o uso das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, contribui de forma benéfica para o processo, com o desenvolvimento da autonomia do aluno, a mudança de um ensino com foco no ensinar para o foco no aprender, e a interligação da teoria com a prática, que através da interdisciplinaridade pode desenvolver um profissional com habilidades e competências para atuar na realidade de forma crítica e participativa. O processo de educar de forma lúdica proporciona e estimula a criatividade por meio da interação, que por sua vez promove a socialização entre os conhecimentos que levam à aprendizagem. Desta forma, evidencia-se que uma das principais formas de interagir no atual contexto social, é utilizar das técnicas e ferramentas tecnológicas inovadoras, e assim tornar estimulante e prazeroso o ato de aprender. No entanto, cabe ainda ressaltar, a relevância do entendimento destas práticas, por parte dos agentes envolvidos no processo educativo (professor, aluno, comunidade escolar), de forma madura e participativa.

Nos estudos analisados nesta revisão, denota-se a importância da atuação do papel do profissional, o professor. Além do desafio da condução do processo, como orientador ou mediador, os recursos para o desenvolvimento das atividades, e o tempo para a dedicação na atividade docente, que as metodologias exigem para um melhor resultado, são limitados, precisando assim um esforço ainda maior quanto ao envolvimento profissional. Também constata-se que o uso das metodologias ativas no ensino superior, nos cursos da área da Administração, ainda não é uma prática recorrente e contínua. Raros são os estudos que apresentam a aplicação de metodologias ativas, e ainda outros que discutem e avaliam a aplicação das metodologias aplicadas. É possível delinear

um campo de pesquisa com potencial para buscar práticas metodológicas diferenciadas aplicadas pelas IES, e desta forma avaliar e analisar as experiências já tidas na área, como forma de promover a aplicação das metodologias ativas em diferentes contextos do ensino superior.

Como limitações deste estudo, relaciona-se a escolha metodológica, a definição dos critérios da seleção das bases de dados e dos filtros usados para a seleção dos estudos. Essas limitações podem ter restringido informações relevantes sobre a aplicação das metodologias ativas no ensino superior, em especial na área da Administração, tidas como uma dificuldade de levantamento na presente revisão. A análise de conteúdo realizada também pode apresentar limitações para a presente pesquisa, a partir da compreensão e entendimento dos autores, podendo gerar um viés de interpretação dos conceitos e da aplicação dos mesmos.

Como sugestões futuras de pesquisas aponta-se para seleção de estudos empíricos realizados em diferentes instituições de ensino, aplicado em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo desta forma para maior conhecimento de experiências práticas, que podem ser adaptadas em diferentes cursos ou níveis de ensino. Novas revisões de literatura usando outras áreas do conhecimento, também podem apresentar inovações nas metodologias ativas apresentadas, considerando a amplitude do tema, e as possibilidades diversas de aplicação das mesmas, em diferentes realidades.

Referências

AFFELDT, Fabrício Sobrosa; FERNANDEZ, Fábio Ferraz. Problem-Based Learning: a teaching and learning model for organization theory. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. Esp., p. 436–450, 2018.

AKILI, Waddah. On implementation of problem-based learning in engineering education: Thoughts, strategies and working models. *In: PROCEEDINGS OF THE 2011 FRONTIERS IN EDUCATION CONFERENCE, FIE '11*, pages S3B–1–1–S3B–6. **Anais [...]**. Washington, DC, USA. IEEE Computer Society.

ALVAREZ, Ana Graziela. Objeto virtual de aprendizagem simulada em Enfermagem para a avaliação da dor aguda em adultos. 2009. 198 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

ALWI, Sharifah Rafidah Wan; YUSOF, Khairiyah Mohd; HASHIM, Haslenda; ZAINON, Zainura. Sustainability Education for First Year Engineering Students using Cooperative Problem Based Learning. **Procedia – Social and Behavioral Sciences**, v. 56, p. 52–58, 2012.

ARAUJO, Ives Solano; MAZUR, Eric. Instrução pelos colegas e ensino sob medida uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de Física. **Caderno Brasileiro Ensino Física**, v. 30, n. 2, p. 362–384, 2013.

ARAUJO, Ulisses Ferreira; FRUCHTER, Renate; GARBIN, Monica Cristina; PASCOALINO, Lucas Nóbilo; ARANTES, Valeria Amorim. A reorganização de tempos, espaços e relações na escola com o uso de metodologias ativas de aprendizagem e ferramentas colaborativas. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 16, n. 1, p. 84–99, 2014.

BALLESTER, Carmen Pilar Martí; GUERRERO, Neus Orgaz. Using questionnaires in Financial Accounting. **Educación XX1**, v. 17, n. 1, p. 271-290, 2014.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BASTOS, Yasmin Barroso; KUULUVAINEN, Salla; BRAGA, Cecília Soares. Leveraging the learning experiences in sustainability-oriented Challenge Prizes. 2015. 87f. Dissertação (Master of Strategic Leadership towards Sustainability) - Blekinge Institute of Technology, Karlskrona, Sweden, 2015.

BERBEL, Neusi A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. (Tradução Afonso Celso da Cunha Serra). 1ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BERNADINELLI, Rodolfo Peres; SAUERBRONN, João Felipe Rammelt. Contribuições do Macromarketing para a formação de administradores: podemos melhorar o ensino de marketing em cursos de administração? **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 3, p. 558-593, 2017.

BORDENAVE, Juan Días; PEREIRA, Adair Martins. **A estratégia de ensino aprendizagem**. 12ª ed. Petrópolis: Vozes; 1991.

BRASIL. Censo Da Educação Superior (INEP). **Notas Estatísticas 2017**. Ministério da Educação, 2018.

BRITO, Gláucia da S.; CAMAS, Núria P. V. Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n. 52, p. 311–336, 2017.

CARUANA, Albert; LA ROCCA, Antonella; SNEHOTA, Ivan. Learner Satisfaction in Marketing Simulation Games: Antecedents and Influencers. **Journal of Marketing Education**, v. 38, n. 2, p. 107–118, 2016.

CHRISTOFOLETTI, Gustavo; FERNANDES, Janainny Magalhães; MARTINS, Aghlen de Souza; OLIVEIRA JUNIOR, Silvio Assis; CARREGARO, Rodrigo Luiz; TOLEDO, Aline Martins. Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. **Revista Eletrônica de Educação - Reveduc**, v. 8, n. 2, p.188–197, 2014.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luis da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO – CBGDP, 8, 2011, Porto Alegre, RS. **Anais [...]**. Porto Alegre: IGDP, 2011.

DENYER, David; TRANFIELD, David. Producing a systematic review. *In*: BUCHANAN, David A; BRYMAN Alan. (Eds.). **The Sage Handbook of Organizational Research Methods**. Thousand Oaks, CA, Sage Publications Ltd, 671-689, 2009.

DIEZ, Virginia Rincón; CALVO, Pilar Zorrilla. Desarrollo de nuevas ideas de negócio mediante el aprendizaje activo. **Opción**, v. 31, n. 1, p. 790-805, 2015.

DURIAU, Vicent. J; REGER, Rhonda; PFARRER, Michael D. A content analysis of the content analysis literature in organization studies: Research themes, data sources, and methodological refinements. **Organizational Research Methods**, v. 10, n. 5, p. 5–34, 2007.

ERDOGAN, Tolga; SENEMOGLU, Nuray. Problem-based Learning in Teacher Education: Its promises and challenges. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 116, n. 21, p. 459-463, 2014.

FALCÃO, Roberto Flores; HAMZA, Kavita Miadaira; VELOSO, Andres Rodriguez; CAMPOMAR, Marcos Cortez. Novas metodologias de ensino? O discurso do sujeito coletivo de uma turma de Administração. **Revista Alcance – Eletrônica**, v. 24, n. 3, p. 445-459, 2017.

FERNANDEZ-FEIJOO, Belén; PINO-JUSTE, Margarita. Advantages of Using Active Methodologies in Higher Education. **The International Journal of Learning: Annual Review**, v. 23, p. 27-39, 2016.

FIGUERAS, Maria Teresa Bartual; GARUZ, Joaquín Turmo. Educación superior y competencias para el empleo. El punto de vista de los empresarios. **Revista Complutense de Educación**. V. 27, n. 3, p. 1211-1228, 2016.

FONSECA, Sandra Medeiros; MATTAR, João. Metodologias ativas aplicadas à educação à distância: revisão de literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.

GEMELLI, Cátia Eli; SANTOS, Geneia Lucas dos; NUNES, Adriana Paz. Relato de experiência: casos de ensino como fomento de ensino- aprendizagem – relato de experiência no curso. **Revista Professare**, v.7, n.1, p. 129-135, 2018.

GOMES, Andréia Patrícia; ARCURI, Mariana Beatriz; CRISTEL, Etelka Czako; RIBEIRO, Regina Meireles; SOUZA, Luciana M. Borges da Matta; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Avaliação no ensino médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 3, p. 390-396, 2010.

GOUVÊA, Eduardo Penna; ODAGIMA, Andrea Mayumi; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; SHITSUKA, Ricardo. Metodologia ativa: estudo de caso sobre o recurso encontro presencial em curso de educação a distância. **Revista Acadêmica da Faculdade Fernão Dias**, v. 3, n. 9, p.1–14, 2016a.

GOUVÊA, Eduardo Penna; ODAGIMA, Andrea Mayumi; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; SHITSUKA, Ricardo. Metodologia ativa: um estudo de caso sobre a ferramenta glossário em ambientes virtuais de educação a distância. **Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós**, v. 6, n. 22, p.1-13, 2016b.

GUEDES, Karine de Lima; ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; NICOLINI, Alexandre Mendes. A avaliação de estudantes e professores de administração sobre a experiência com a aprendizagem baseada em problemas. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 1, p. 71–100, 2015.

GUERRA, Cicero J. O.; TEIXEIRA, Aridélmo J. C. Os Impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do Curso de Ciências Contábeis de Instituição de Ensino Superior Mineira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 4, p. 380–397, 2016.

HARTZ, Ani Mari; SCHLATTER, Gabriel Vianna. A construção do trabalho de conclusão do curso por meio da metodologia ativa Team-Based Learning. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 17, n. 1, p. 73–109, 2016.

JUSTO, Enrique de; DELGADO, Antonio. Change to competence-based education in structural engineering. **Journal of Professional Issues in Engineering Education and Practice**, v. 141, n. 3, p. 206–210, 2015.

KRÜGER, Letícia Meurer; ENSSLIN, Sandra Rolim. Método tradicional e método construtivista de ensino no processo de aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da disciplina Contabilidade III do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. **Organizações em contexto**, v. 9, n. 18, p. 219–270, 2013.

LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 61, p. 421-436, 2016.

LIZUKA, Edson Sadao. Espaços alternativos de aprendizagem: pesquisa exploratória sobre prêmios e concursos universitários no Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 69–103, 2017.

MAFTUM, Mariluci Alves; CAMPOS, João Batista. Capacitação pedagógica na modalidade de Educação a Distância: desafio para ativar processos de mudança na formação de profissionais de saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 1, p.132–139, 2008.

MARTÍNEZ-CLARES, Pilar; GONZÁLEZ-MORGA, Natalia. Teaching methodologies at university and their relationship with the development of transversal competences / Metodologías de enseñanza en la universidad y su relación con el desarrollo de competencias transversales. **Culture and Education**, v. 30, n.2, p. 233-275, 2018.

MARTINS, Daiana Bragueto; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; FREZATTI, Fábio. Problem-Based Learning no Ensino de Contabilidade Gerencial: Relato de uma Experiência Brasileira. **REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 9, n. 4, p. 430-452, 2015.

MATTAR, João; NESTERIUK, Sérgio. Estratégias do design de games que podem ser incorporadas à educação a distância. **Ried - Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 19, n. 2, p. 91–106, 2016.

MINEIRO, Andréa Aparecida da Costa; ANTUNES, Luiz Guilherme Rodrigues; ANDRADE, Daniela Meirelles; VIEIRA, Jade. Como o aprendizado pode ser efetivo

com o uso da técnica multidimensional de ensino em Administração? **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 3, p. 504–554, 2018.

MITRE, Sandra Minardi; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GIRARDI-DE-MENDONÇA, José Márcio; MORAIS-PINTO, Neila Maria de; MEIRELLES, Cynthia de Almeida Brandão; PINTO-PORTO, Cláudia; MOREIRA, Tânia; HOFFMANN, Leandro Marcial Amaral. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 2133–2144, 2008.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *Educatrix*. **Dossiê currículo**. Ano 7, n. 12. São Paulo: Moderna, 2017.

NOVAIS, André Seixas de; SILVA, Messias Borges; MUNIZ JR., Jorge. Strengths, Limitations and Challenges in the Implementation of Active Learning in na Undergraduate Course of Logistics Technology. **International Journal of Engineering Education**, v. 33, n. 3, p. 1060–1069, 2017.

OLIVEIRA NETO, José Dutra de; GOMES, Gilvania de Sousa; TITTON, Luiz Antônio. Using technology driven flipped class to promote active learning in accounting. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 1, p. 49–64, 2017.

OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Sara Fiterman; RODRIGUES, Livia dos Santos; PEREIRA JÚNIOR, Gerson Alves. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, p. 86-95, 2018.

OTT, Ernani; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno; LUCA, Márcia Martins Mendes de. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 22, n. 57, p. 338-356, 2011.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira; PARENTE, José Reginaldo Feijão; BRANDÃO, Israel Rocha; QUEIROZ, Ana Helena Bomfim. Metodologias Ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, v. 15, n. 02, p.145-153, 2016.

PÉREZ, Lidia Cabrera. Efectos del proceso de bolonia en la reducción del abandono de estudios universitarios: Datos para la reflexión y propuestas de mejora. **Revista Fuentes**, v. 16, p. 39-62, 2015.

PÉREZ-MARTÍNEZ, Jorge Enrique. GARCÍA MARTÍN, Javier; MUÑOZ FERNÁNDEZ, Isabel; SIERRA ALONSO, Almudena Active learning and generic competences in an operating systems course. **International Journal of Engineering Education**, v. 26, n. 6, p. 1484–1492, 2010.

PINHEIRO, Margarida M; SIMÕES, Dora. Constructing Knowledge: An Experience of Active and Collaborative Learning in ICT Classrooms. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 64, p. 392-401, 2012.

PINTO, Antonio Sávio da Silva; BUENO, Marcilene Rodrigues Pereira; SILVA, Maria Aparecida Félix do Amaral e; MENEZES, Milena Zampieri Sellmann de; KOEHLER, Sonia Maria Ferreira. O Laboratório de Metodologias Inovadoras e sua pesquisa sobre

o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL, Lorena-estendendo o conhecimento para além da sala de aula. **Revista Ciências da Educação**, v. 2, n. 29, p.67–79, 2013.

REGUERAS, Luisa Maria. VERDU, Elena; PEREZ, Maria Angeles; CASTRO; Juan Pablo De; VERDU, Maria Jesus. An applied project of ICT- based active learning for the new model of university education. **International Journal Continuing Engineering Education and Life-Long Learning**, v. 17, n. 6, p. 447-460, 2007.

RÍOS, Ignacio de los; CAZORLA, Adolfo. DÍAZ-PUENTE, José M.; YAGÜE, José L. Project-based learning in engineering higher education: Two decades of teaching competences in real environments. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 2, n. 2, p. 1368-1378, 2010.

SALVADOR, Alexandre B.; IKEDA, Ana A. O uso de metodologias ativas de aprendizagem em MBA de marketing. **Cadernos EBAPE**, v. 17, n. 1, p. 129-143, 2019.

SEERY, Michael K. Flipped learning in higher education chemistry: emerging trends and potential directions. **Chemistry Education Research and Practice**, v. 16, n. 4, p. 758-768, 2015.

SILVA, Sidnei C. da. COLLE, Fatima Eduarda Schmitk; CAVICHIOLI, Denize; SOUZA, Roberto Francisco de. Aprendizado e desenvolvimento de habilidades no curso de Contabilidade: uma pesquisa-ação com o método Team-Based Learning (TBL). **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 37, n. 3, p. 1–19, 2018.

URIAS, Guilherme M. P. C.; AZEREDO, Luciana A. S. de. Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 39–67, 2017.

VALDEVINO, Antonio Messias; BRANDÃO, Halana Adelino; CARNEIRO, Jailson Santana; SANTOS, Ítalo Anderson Taumaturgo dos; Santana, Webert Jannsen Pires de. Caso para ensino como metodologia ativa em administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, n. Especial, p. 1–12, 2017.

VALENTE, José Armando. A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias de digitais de informação e comunicação. **Revista Unifeso – Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p.141–166, 2014.

VERGARA MARÍN, Diana Patricia. Estudio del impacto didáctico de la metodologa “De aprendizaje activo” en la enseñanza de la óptica. Thesis (Magíster en Enseñanza de la Ciencia) - Universidad Nacional de Colombia, Sede Medellín (2012).

VERSIANI, Ângela; FACHIN, Roberto C. Avaliando aprendizagem em simulações empresariais. **Cadernos EBAPE**, v. V, n. Esp., p. 1–13, 2007.

WANG, Yu; YU, Ying; WIEDMANN, Hans; XIE, Nan; XIE, Chun; JIANG, Weizhi; FENG, Xiao. Project based learning in mechatronics education in close collaboration with industrial: Methodologies, examples and experiences. **Mechatronics**, v. 22, n. 6, p. 862–869, 2012.

COMIN, L. C.; LAVINIKI, J.; CIOTTI, R. *Metodologias ativas aplicadas a Administração e áreas afins: revisão das publicações nacionais e internacionais*.

YAMAMOTO, Iara. Metodologias ativas de aprendizagem interferem no desempenho de estudantes. 2016. 101f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

YU, Fu Yun. Multiple peer-assessment modes to augment online student question-generation processes. **Computers & Education**, v. 56, n. 2, p. 484–494, 2011.

Contribuição de cada um dos autores

Autor 1: Participação ativa na elaboração do artigo.

Autor 2: Participação ativa na elaboração do artigo.

Autor 3: Contribuição na revisão do artigo.

Enviado em: 23/janeiro/2020 | Aprovado em: 04/janeiro/2022